

Consulta escrita - Documento de revisão da Estratégia de Especialização Inteligente do Centro

*Obrigatório

No âmbito dos trabalhos de preparação do período de programação 2021-2027, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) iniciou em 2019 o processo de reflexão da visão estratégica que se pretende para a Região Centro para a próxima década. Parte integrante e fundamental deste processo é a revisão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro (RIS3 do Centro) - que, no período de programação 2021-2017, será uma 'condição habilitante' da Política de Coesão.

Neste contexto, a 18 de outubro de 2019 foi lançado um inquérito que tinha como objetivo reunir contributos dos agentes regionais em questões essenciais para a revisão da RIS3 do Centro. Alguns dos principais resultados deste inquérito foram discutidos na reunião de lançamento de processo de revisão, que decorreu a 31 de outubro de 2019.

No seguimento destes eventos, foram organizadas quatro reuniões, em janeiro e fevereiro de 2020, uma por cada grupo de trabalho da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro. Com estas reuniões pretendia-se, sobretudo, ouvir os agentes regionais e reunir contributos relativamente à reformulação das linhas de ação e dos domínios prioritários da RIS3 do Centro.

De todo este processo, e da análise e consolidação de todas as respostas, contributos e sugestões recebidas, resultou a primeira versão de trabalho do documento de revisão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro que agora se disponibiliza para consulta escrita e ao qual poderá aceder através da seguinte ligação: <http://ris3.ccdrc.pt/index.php/ris3-documentacao/regional/revisao-da-ris3-do-centro-documento-de-trabalho/viewdocument>

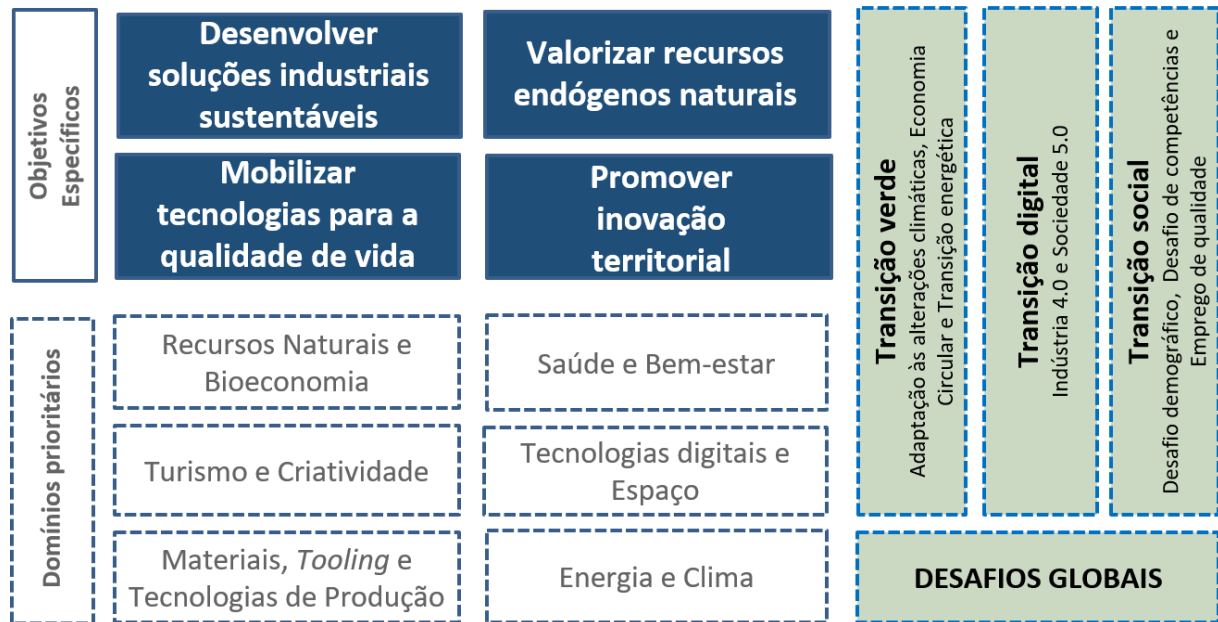
De notar que também o documento da Visão Estratégica para a Região Centro 2030 foi disponibilizado para auscultação pública, tendo sido aprovado pela CCDRC, depois de discutido pelo Conselho Regional do Centro (em reunião que teve lugar a 4 de novembro de 2020). Este documento pode ser consultado através da seguinte ligação: <https://cutt.ly/1j1M6up>

Para obter mais informações sobre a documentação da RIS3 do Centro em vigor visite a seguinte página: <http://ris3.ccdrc.pt/>

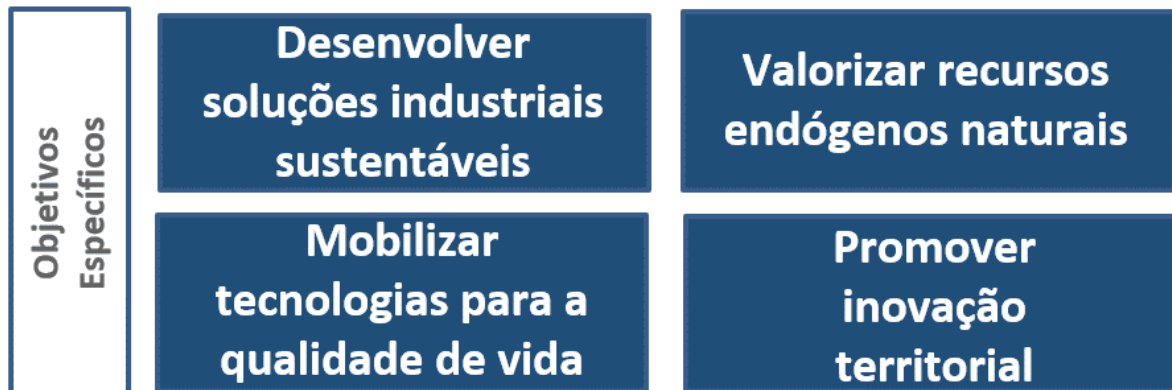
Para participar no processo de consulta escrita do documento de revisão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente, proceda ao preenchimento deste formulário até dia 12 de fevereiro de 2021.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro

O quadro que a seguir se apresenta procurar sistematizar os diversos elementos da EREI do Centro.



Objetivos Específicos e respetivas Linhas de Ação



1. Concorda com a formulação dos Objetivos Específicos propostos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não sabe/Não responde

2. Se respondeu não, justifique.

Objetivo Específico "Desenvolver soluções industriais sustentáveis" e respetivas Linhas de Ação

Objetivo Específico 1 - Desenvolver soluções industriais sustentáveis

1.a) Desenvolvimento de processos, materiais e sistemas sustentáveis de maior valor acrescentado para a Região Centro

1. Promoção de projetos que envolvam o desenvolvimento de processos, materiais, produtos ou sistemas sustentáveis e inovadores com maior valor acrescentado e mais competitivos.
2. Cruzamento de experiências entre diferentes cadeias de valor, da inovação ao empreendedorismo, e dos modelos de negócio aos serviços de apoio e logística.

1.b) Uso eficiente de recursos, em cascata de valor, e redução do impacte ambiental nos processos produtivos e ao longo do ciclo de vida dos produtos e sistemas

3. Promoção de projetos que conduzam ao uso e valorização eficientes de recursos (como energia, água e materiais), incluindo o uso de recursos em cascata, diminuindo os impactos ambientais negativos decorrentes dos processos produtivos e do consumo/utilização dos produtos obtidos.

1.c) Modernização industrial por via da Economia Circular

4. Promoção de projetos que apostem nos princípios da economia circular para a transformação e a modernização dos diversos setores industriais da região, conferindo-lhes maior valor acrescentado e maior competitividade global.
5. Fomento de projetos que usem a avaliação do ciclo de vida dos produtos e da sustentabilidade de processos, produtos e sistemas como ferramenta de eco-inovação.
6. Valorização de resíduos e indiferenciados nos processos, produtos e sistemas em simbiose industrial através da reciclagem, reutilização e valorização de resíduos e subprodutos como matérias-primas secundárias, promovendo uma minimização de fluxos de massa para aterro (ou incineração sem recuperação energética).

1.d) Modernização industrial por via da "Produção centrada no ser humano"

7. Promoção de projetos que contribuam para a mudança de sistemas de produção industrial, promovendo a valorização do ser humano nas fábricas do futuro, nomeadamente por via de estratégias de "augmentation", em que o trabalho atualmente realizado por seres humanos, é aumentado pelo trabalho dos robots e dos algoritmos, revelando as tarefas mais nobres e de maior valor acrescentado para o ser humano.

1.e) Valorização de tecnologias e materiais avançados e/ou emergentes nos processos, produtos e sistemas

8. Promoção da incorporação de tecnologias avançadas e/ou emergentes (incluindo computação avançada, inteligência artificial e cybergurança) que permitam a digitalização e desmaterialização dos processos, produtos e sistemas, numa lógica de transformação digital.
9. Promoção de tecnologias e materiais avançadas e ou emergentes (incluindo robótica, automação, micro e nano tecnologias e materiais e ainda como outros aditivos funcionais) que capitalizem maior valor acrescentado nos processos e produtos industriais e que sejam, globalmente, mais competitivos.

3. Concorda com esta formulação das cinco Linhas de Ação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não sabe/Não responde

4. Se respondeu não, justifique.

Objetivo Específico "Valorizar recursos endógenos naturais" e respetivas Linhas de Ação

Objetivo Específico 2 - Valorizar recursos endógenos naturais

2.a) Inovação no conhecimento dos recursos endógenos naturais

1. Apoiar inovações ao nível da obtenção, da produção, organização, armazenagem, tratamento, comunicação ou utilização de dados e informação sobre os recursos endógenos naturais (geológicos, geo e hidrotermais, hidrominerais, marinhos, fluviais e outros recursos hídricos de águas interiores, biológicos domésticos e silvestres, microbiológicos, genéticos, paisagísticos).
2. Apoiar o desenvolvimento de ferramentas inovadoras nomeadamente de deteção, medição, análise, avaliação, mapeamento ou caracterização, especialmente baseadas em tecnologias digitais e eletrónicas, incluindo inteligência artificial, para conhecimento dos recursos endógenos naturais.
3. Apoiar inovações com vista à melhoria da eficácia de proteção contra riscos, de conservação *in situ* dos recursos existentes, de recuperação de recursos degradados e ao reforço da eficiência do uso e da recirculação dos recursos endógenos naturais.

2.b) Inovação na conservação, proteção e recuperação dos recursos endógenos naturais

4. Apoiar inovações, nomeadamente tecnológicas, ao nível do diagnóstico do estado atual e da definição do estado desejável de conservação dos recursos com vista à definição de métodos, processos, técnicas, tecnologias ou sistemas de intervenção para a conservação dos recursos endógenos naturais existentes.
5. Apoiar inovações na proteção dos recursos através do reforço da eficácia da avaliação de riscos, da prevenção, da adaptação, da comunicação e da gestão de riscos como pragas, doenças, espécies invasoras, fogos, inundações, secas, acidentes industriais, acidentes de transporte, vandalismo, extração ilegal, sabotagem, terrorismo e outras atividades ou omissões ilegais ou danosas.
6. Apoiar inovações ao nível de métodos, processos, técnicas, tecnologias ou sistemas eficazes de restauração, reabilitação, renaturalização, replantação, rearborezação, reintrodução, reconstituição, desextinção, reconversão, ou outras formas de recuperação de passivos ambientais.

2.c) Inovação no uso sustentável e recirculação dos recursos endógenos naturais

7. Apoiar a inovação na utilização eficiente e sustentável dos recursos, privilegiando formas de valorização não extrativa; modelos de uso compatíveis com a renovação natural dos recursos; a busca de fontes alternativas; a criação de novas cadeias de valor com sustentabilidade certificada, de reduzido impacto ambiental e elevado valor social.
8. Apoiar a conceção e desenvolvimento de processos, técnicas, tecnologias ou sistemas eficientes e inovadores de prevenção de resíduos de recursos endógenos naturais, que dispensem ou reduzam significativamente a sua extração na natureza, através de processos inovadores e sustentáveis de produção e recirculação, como por exemplo a reutilização, o reemprego, a reparação, a remanufactura, a re-embalagem, o reprocessamento ou a reciclagem.

5. Concorda com esta formulação das três Linhas de Ação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Não sabe/Não responde

6. Se respondeu não, justifique.

Objetivo Específico "Mobilizar tecnologias para a qualidade de vida" e respetivas Linhas de Ação

Objetivo Específico 3 - Mobilizar tecnologias para a qualidade de vida

3.a) Desenvolvimento de ações e sistemas inovadores de promoção e prevenção de saúde e bem-estar

1. Estímulo ao desenvolvimento e adoção de tecnologias, produtos ou serviços que incentivem comportamentos saudáveis, contribuindo para a promoção e a manutenção da saúde física e mental (por exemplo tirando partido da análise comportamental, "serious games", realidade virtual, internet das coisas, entre outros).
2. Desenvolvimento de ações que potenciem a eficácia da utilização dos produtos dirigidos à prevenção e bem-estar, nomeadamente que incentivem a participação da comunidade, que promovam a literacia digital e a literacia em saúde, ou que reforcem a comunicação entre profissionais e cidadãos.
3. Promoção de serviços que permitam usar os dados recolhidos no âmbito do bem-estar, por exemplo através de "wearables" e "apps" a favor da saúde, seja na promoção de comportamentos saudáveis, seja para auxiliar nos processos de diagnóstico precoce.

3.b) Desenvolvimento de ações e sistemas inovadores que facilitem o diagnóstico precoce em saúde

4. Promoção da identificação e/ou validação de bio marcadores, plataformas de integração e gestão de dados em saúde (que juntem centros de saúde, hospitais e cuidadores sociais), monitorização remota, ambientes preditivos, medicina de precisão e avaliação de predisposição à doença, assim como programas eficazes para a deteção precoce da doença mental.
5. Utilização de ferramentas de suporte avançadas, nomeadamente a computação de alto desempenho para processamento de grandes quantidades de dados, redução do tempo de desenvolvimento de fármacos através de processos de simulação e otimização do processamento de genomas, ou processos de inteligência artificial para análise de padrões, capacidade preditiva, análise de imagem, entre outros.

3.c) Desenvolvimento de novos tratamentos e terapias (e.g. celular, genética, biológica, farmacológica, regenerativa, intervenção psicológica, entre outras)

6. Promoção de plataformas de investigação, pré-clínica, clínica e ensaios clínicos, incluindo coortes de pacientes/população e biobancos.
7. Incentivo à participação em redes multidisciplinares de investigação translacional.
8. Desenvolvimento e validação de novas terapias, incluindo terapias avançadas de precisão (e.g. farmacológicas, génicas e celulares) e baseadas em novos materiais (e.g. bio/nanomateriais) e/ou dispositivos médicos (e.g. para reabilitação física e cognitiva, ou hospitalização domiciliária), assim como de programas de intervenção eficazes na otimização da saúde mental.

3.d) Desenvolvimento de ações e sistemas inovadores que promovam o envelhecimento ativo e saudável, indutores de uma vida autónoma (*independent living*), que cruzem as diferentes redes de cuidado (cuidados de saúde, apoio social e comunidade)

9. Desenvolvimento de produtos e serviços centrados no idoso que permitam uma vida independente, retardando a institucionalização, agregando cuidados formais e informais (incluindo o envolvimento da comunidade), nomeadamente sistemas de apoio, monitorização e aviso ao idoso (de índole preventiva, terapêutica, ocupacional e social).
10. Promoção da investigação e inovação conducente ao avanço do conhecimento dos processos de envelhecimento e que contribua para retardar/prevenir doenças ou distúrbios deles decorrentes.
11. Promoção de ações que permitam reforçar a aposta no Turismo Sénior usando os serviços de Saúde e Bem-Estar como ativos diferenciadores.

3.e) Adoção de plataformas de promoção à interoperabilidade entre sistemas, potenciadoras de soluções centradas no cidadão

12. Incorporação de conceitos tecnológicos e de negócio que promovam novos modelos de cuidados, integrando cuidados de saúde, apoio social e bem-estar, contribuindo para o aparecimento de soluções digitais centradas no cidadão.
13. Desenvolvimento de produtos e serviços dedicados à saúde e bem-estar, segundo as recomendações do Quadro Europeu de Interoperabilidade (EIF) que por um lado modernizem e agilizem o funcionamento das instituições, e por outro deem escala internacional aos produtos desenvolvidos pelas empresas nacionais.

7. Concorda com esta formulação das cinco Linhas de Ação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não sabe/Não responde

8. Se respondeu não, justifique.

Objetivo Específico "Promover inovação territorial" e respetivas Linhas de Ação

Objetivo Específico 4 - Promover inovação territorial

4.a) Desenvolvimento de projetos de inovação ancorados no território

1. Capacitar lideranças e fomentar modelos de governança catalisadores da inovação à escala local e sub-regional tendo por exemplo processos de inovação aberta e colaborativa como planos de inovação municipal, centros de investigação aplicada de fileira, centros de interface nos diferentes domínios prioritários, redes de equipamento como FABLAB/ design factory, *clusters* de competitividade e laboratórios colaborativos.
2. Desenvolvimento de novas soluções e serviços que promovam a relação entre o espaço rural e o espaço urbano, incluindo a promoção de cadeias curtas de comercialização e de modelos participativos e colaborativos inovadores de governação do território.
3. Promoção de projetos que assegurem a acessibilidade a bens e serviços, de forma inovadora e sustentável, e a melhoria da qualidade de vida, em especial nos territórios de baixa densidade.
4. Desenvolvimento de soluções inovadoras que permitam a atração e fixação de novos residentes e de capital humano altamente qualificado.
5. Desenvolvimento de projetos que promovam a emergência de indústrias de serviços/produtos criativos e culturais de base tecnológica e a transformação criativa das indústrias tradicionais.
6. Dinamização de projetos que promovam soluções para a sustentabilidade das cidades, pela aposta na economia verde, circular e descarbonizada e valorizando o conceito de cidades em rede de proximidade, particularmente no âmbito territorial das Comunidades Intermunicipais, para eficiência no uso e gestão de recursos.
7. Desenvolvimento de projetos que promovam corredores alimentares e sistemas de alimentação saudável.

4.b) Promoção e dinamização de projetos de inovação que visem a transição digital dos territórios

8. Dinamização de projetos que tenham como objetivo o desenvolvimento de soluções baseadas, por exemplo, em tecnologias de *cybersegurança*, computação avançada, inteligência artificial, internet das coisas, computação em nuvem, *big data* e *blockchain*, contribuindo para a gestão inteligente do território e/ou para o progresso e bem-estar social, ambiental e económico.
9. Desenvolvimento de redes e de sistemas inteligentes e avançados (por exemplo de energia, água, comunicações, mobilidade e saúde), que promovam o desenvolvimento do território e mitiguem riscos.
10. Promoção de instrumentos e processos inovadores de monitorização ambiental e de acompanhamento das necessidades de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do alinhamento com os ODS2030.

4.c) Promoção de iniciativas de inovação social

11. Desenvolvimento de projetos que respondam, de forma inovadora, a grandes desafios sociais, como o desafio demográfico e das migrações, o combate à pobreza (urbana e rural), o desemprego e a qualidade do emprego, a capacitação de jovens e a inclusão social de públicos em situação de desvantagem.
12. Promoção de formação avançada e de novos formatos pedagógicos integradores de ensino/aprendizagem, assentes em modelos tecnologicamente inovadores, designadamente os direcionados para a valorização dos recursos endógenos naturais e para os desafios sociais e demográficos que o território enfrenta.

4.d) Desenvolvimento de propostas inovadoras para a qualificação do turismo da Região Centro

13. Desenvolvimento de projetos de turismo inovadores, que valorizem ativos/recursos da região na estruturação de produtos e/ou pacotes turísticos diferenciados, que garantam a sustentabilidade do território e das suas paisagens e a qualidade de vida das suas populações.
14. Desenvolvimento de projetos inovadores que promovam o desenvolvimento tecnológico e a transformação digital do turismo da Região, de modo a aumentar a personalização e diversificação das ofertas, a dar resposta aos públicos cada vez mais exigentes e a permitir a monitorização de fluxos e tendências turísticas.
15. Desenvolvimento de uma rede de alojamento turístico altamente inovadora, atenta à gentrificação dos centros urbanos e que reforce o posicionamento dos territórios de baixa densidade.

9. Concorda com esta formulação das quatro Linhas de Ação? *

Marcar apenas uma oval.

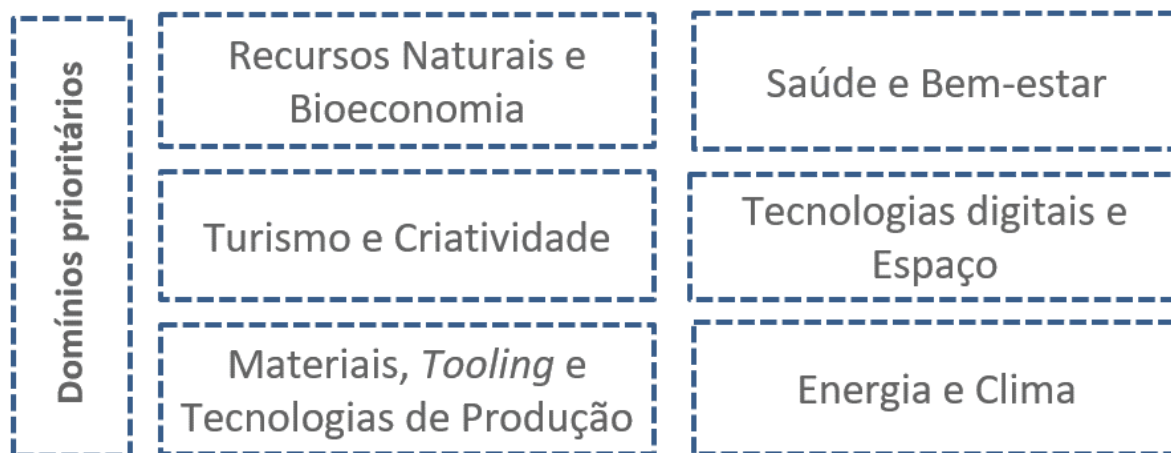
Sim

Não

Não sabe/Não responde

10. Se respondeu não, justifique.

Domínios prioritários e respetiva visão, modalidades de intervenção e áreas relevantes



11. Avalie a relevância dos domínios prioritários propostos no contexto da revisão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente *

Considere que, na escala de avaliação do grau de relevância, o nível 1 corresponde a "pouco relevante" e o nível 4 a "muito relevante".

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	Não sabe/Não responde
Recursos naturais e Bioeconomia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde e Bem-estar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Turismo e Criatividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tecnologias digitais e Espaço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Materiais, Tooling e Tecnologias de produção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Energia e Clima	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Utilize este espaço se quiser deixar algum comentário ou sugestão.

Domínio prioritário "Recursos naturais e Bioeconomia"

13. Deseja realizar comentários ou deixar sugestões relativamente ao domínio prioritário "Recursos naturais e Bioeconomia"? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não Avançar para a pergunta 27

Domínio prioritário "Recursos naturais e Bioeconomia"

Neste domínio foram identificados três subdomínios: Água; Floresta; Agroalimentar.

SUBDOMÍNIO ÁGUA

Visão

Inovar nos modelos de conhecimento, proteção, uso, reutilização e gestão da água, com o objetivo de garantir a sustentabilidade dos seus ecossistemas e impactar de forma positiva a sua qualidade e resiliência, relativamente a inundações e secas e outros fenómenos meteorológicos extremos decorrentes das alterações climáticas. Por outro lado, tem-se a ambição de contribuir para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços que valorizem a água e os seus recursos (sendo aqui especialmente relevantes o mar e os recursos marinhos), através de projetos que promovam a transferência de conhecimentos e a sua valorização, económica e social.

14. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Uso inteligente e sustentável da água e sistemas conexos | Recursos marítimos e oceânicos | Pesca sustentável | Aquacultura | Gestão de infraestruturas portuárias | Gestão de bacias hidrográficas | Biotecnologia azul

16. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

17. Se respondeu não, justifique.

SUBDOMÍNIO FLORESTA

Visão

É necessário que a Floresta e os seus recursos e serviços e funções ecossistémicas sejam usados e geridos de forma prudente e inteligente, criando as condições necessárias para que possam ser sustentavelmente utilizados e valorizados social e economicamente, aumentando a sua biodiversidade e capacidade produtiva e regenerativa, contribuindo para a sua recuperação e proteção. Assim, pretende-se desenvolver conhecimento científico e tecnológico que seja transferido em prol desta gestão sustentável, bem como a promoção de simbioses e ecossistemas industriais que permitam criar novos produtos, processos e serviços, de modo a melhorar as cadeias de valor existentes e a gerar novas cadeias de valorização de produtos e serviços florestais, com base em novas tecnologias e em práticas inovadoras para uma economia circular.

18. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

19. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Uso inteligente e sustentável da floresta | Valorização dos serviços dos ecossistemas florestais | Valorização dos produtos e subprodutos da floresta | Proteção e formação do solo e sua biodiversidade | Diversificação dos usos do solo | Biotecnologia florestal | Biopolímeros | Floresta de precisão | Floresta regenerativa

20. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

21. Se respondeu não, justifique.

SUBDOMÍNIO AGROALIMENTAR

Visão

Promover sistemas alimentares sustentáveis, robustos e resilientes, com um impacto ambiental neutro ou positivo, que contribuam para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, proteção da biodiversidade e para o desenvolvimento económico e social da região, através da promoção de novos métodos de produção, processamento, distribuição, comercialização e consumo de alimentos e da criação de novos produtos e cadeias de valor mais eficientes, regenerativas e sustentáveis. Mais ainda, pretende-se apoiar a segurança alimentar na região, sendo esta definida pela Food and Agriculture Organization como a situação em que as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e económico a alimentos suficientes, seguros e nutritivos, que vão ao encontro das suas necessidades e preferências alimentares, para garantir uma vida ativa e saudável.

22. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

23. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Sistemas alimentares sustentáveis | Segurança alimentar | Agricultura biológica e fitossanidade | Agricultura de precisão | Agricultura regenerativa | Produção certificada | Proteção, uso e gestão cautelosa e eficiente dos solos

24. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

25. Considera que minerais deve ser um subdomínio? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Não sabe/ Não responde

26. Se respondeu sim, justifique (visão e áreas de intervenção relevantes).

Domínio prioritário "Saúde e Bem-estar"

27. Deseja realizar comentários ou deixar sugestões relativamente ao domínio prioritário "Saúde e Bem-estar"? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Avançar para a pergunta 32*

Domínio prioritário "Saúde e Bem-estar"

Visão

Preencher os gaps existentes na cadeia de inovação e reforçar redes de colaboração (regionais, nacionais e internacionais), de forma contínua, reconhecendo a morosidade dos processos de investigação e inovação neste domínio. Adicionalmente, pretende-se continuar a apoiar o amadurecimento do ecossistema regional de inovação, tornando-o num espaço propício para o aparecimento de nova investigação na área da Saúde, à criação de novo conhecimento e ainda à sua transferência, não só para as empresas como também para os prestadores de cuidados de saúde e para a população em geral. Em última instância, ambiciona-se impactar de forma positiva a qualidade de vida das pessoas, ajudando a criar uma sociedade mais resiliente, que adote estilos de vida mais saudáveis, onde a atividade física, uma dieta equilibrada e o respeito pela natureza são fundamentais.

28. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

29. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Medicina preditiva, preventiva, personalizada e participativa (4P) | Produtos farmacêuticos, nutracêuticos e cosméticos | Dispositivos Médicos | Biotecnologia vermelha (medicina) | Tecnologias avançadas de diagnóstico | Telemedicina | Cuidados Integrados | Tecnologias avançadas de suporte à prestação de serviços sociais de Interesse Geral | Envelhecimento ativo e saudável

30. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

31. Se respondeu não, justifique.

Domínio prioritário "Turismo e Criatividade"

32. Deseja realizar comentários ou deixar sugestões relativamente ao domínio prioritário "Turismo e Criatividade"? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Avançar para a pergunta 37*

Domínio prioritário "Turismo e Criatividade"

Visão

Tornar a Região Centro num destino mais sustentável, criativo, inteligente e interligado, através de: i) uma alteração do modelo tradicional do turismo, inovando nas formas de mobilidade, na produção e oferta turística, e na própria forma de consumo de recursos, de modo a tornar os destinos mais sustentáveis, reduzindo a pegada de carbono de toda a cadeia de valor; ii) uma utilização mais generalizada dos meios e ferramentas digitais disponíveis; iii) inovação na forma de integração da oferta turística com a comunidade em que a mesma se insere, e ainda na forma de interação do turista com o meio envolvente, de modo a aumentar a qualidade de vida da população local e dos visitantes.

33. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

34. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Turismo cultural e histórico | Turismo religioso | Turismo rural, de natureza e bem-estar | Turismo de aventura, desportivo e náutico | Turismo de experiências | Turismo gastronómico | Indústrias culturais e criativas

35. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

36. Se respondeu não, justifique.

Domínio prioritário "Tecnologias digitais e Espaço"

37. Deseja realizar comentários ou deixar sugestões relativamente ao domínio prioritário "Tecnologias digitais e Espaço"? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Avançar para a pergunta 42*

Domínio prioritário "Tecnologias digitais e Espaço"

Visão

Assegurar a transição digital da economia e da sociedade, contribuindo para o crescimento sustentável da região. Tal implica a existência e consolidação de infraestruturas tecnológicas adequadas (incluindo infraestruturas espaciais), o desenvolvimento e adoção de tecnologias digitais e do espaço altamente inovadoras e o apoio ao apetrechamento de competências tecnológicas básicas, intermédias e avançadas para todos os cidadãos, de modo a garantir a existência de uma sociedade mais digital, interligada e participativa.

38. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

39. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Computação de alto desempenho | Inteligência Artificial | Cibersegurança | Internet das Coisas | Sensorização | 5G e redes de capacidade muito elevada | Computação na Cloud/Edge | Big Data | Eletrónica e microeletrónica | Tecnologias do Espaço, Softwares e Sistemas de Observação e/ou Navegação

40. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

41. Se respondeu não, justifique.

Domínio prioritário "Materiais, Tooling e Tecnologias de produção"

42. Deseja realizar comentários ou deixar sugestões relativamente ao domínio prioritário "Materiais, Tooling e Tecnologias de produção"? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Avançar para a pergunta 47*

Domínio prioritário "Materiais, Tooling e Tecnologias de produção"

Visão

Assegurar a existência de uma indústria mais sustentável, digital e competitiva, capaz de criar produtos e sistemas de maior valor acrescentado, suportando essa atividade em materiais, tooling e tecnologias de produção alinhados com os princípios das transições gêmeas (verde e digital). Tal objetivo envolverá, necessariamente, um trabalho colaborativo intenso entre stakeholders e entre regiões, a transição de um modelo de produção linear para um modelo de produção circular, a gestão eficaz de matérias-primas, a adoção de tecnologias e competências facilitadoras chaves e, por fim, a valorização da centralidade do ser humano nos processos e ambientes produtivos.

43. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

44. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Ambiente produtivo | Design for manufacturing | Robótica e automação | Smart Manufacturing | Ferramentas de alto desempenho para processo produtivos e auxiliares | Fabricação aditiva | Materiais avançados | Circularidade e valorização de materiais

45. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

46. Se respondeu não, justifique.

Domínio prioritário "Energia e Clima"

47. Deseja realizar comentários ou deixar sugestões relativamente ao domínio prioritário "Energia e Clima"? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Avançar para a pergunta 52*

Domínio prioritário "Energia e Clima"

Visão

Garantir a descarbonização e a neutralidade climática regional, e, conseqüentemente, assegurar o desenvolvimento e crescimento sustentável da região, bem como o aumento da sua resiliência (quanto às alterações climáticas). Isto será conseguido através: da transformação dos sistemas e estruturas energéticas regionais; da melhoria das formas de produção, consumo e mobilidade; e da promoção do empreendedorismo e emprego verde.

48. Concorda com a visão definida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

49. Se respondeu não, justifique.

Áreas de intervenção relevantes

Energias renováveis | Integração de sistemas energéticos | Redes inteligentes de gestão de energia | Sistemas de armazenamento de energia | Mobilidade sustentável e inteligente | Logística sustentável | Captura e armazenamento de Carbono | Gestão de resíduos

50. Concorda com esta proposta de áreas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

51. Se respondeu não, justifique.

Outros comentários e/ou sugestões

52. Utilize este espaço para deixar qualquer outro comentário ou sugestão relativamente a esta proposta de revisão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro.

Identificação

Se a identificação não for disponibilizada não será possível esclarecer eventuais dúvidas decorrentes dos comentários e sugestões enviados.

53. Nome (opcional)

54. Endereço de email (opcional)

55. Entidade (opcional)

56. Tipologia de entidade a que pertence *

Marcar apenas uma oval.

- Administração pública central/regional
- Administração local
- Instituição de ensino superior
- Entidade de interface (incubadora, centro tecnológico, parque tecnológico ou outras)
- Empresa pública ou privada
- Associação empresarial
- Entidade da economia social (cooperativas, associações mutualistas, misericórdias, fundações e associações com fins altruísticos ou outras)
- Sociedade civil/ Cidadão
- Outra: _____

57. Identifique a sub-região em que trabalha *

Marcar apenas uma oval.

- Região de Aveiro
- Região de Coimbra
- Região de Leiria
- Oeste
- Viseu Dão Lafões
- Beiras e Serra da Estrela
- Beira Baixa
- Médio Tejo
- Outra: _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários